

Suzane Pinho Pêpe & Paula Odilon dos Santos

Este artigo tem por objetivo contribuir para a compreensão das convergências e divergências acerca dos conceitos de identidade na contemporaneidade no campo das ciências sociais. Trata dos diversos usos do termo identidade e de sua banalização nas últimas décadas, com base em Paul Gilroy, Stuart Hall, Kathryn Woodward, Zigmunt Baumann e Rogers Brubaker e Frederick Cooper. Revê posicionamentos sobre self e identidade, e mostra que é forte a tendência, nas ciências sociais, de compreender que as identidades não são predeterminadas nem fixas, mas construídas socialmente, modeladas e ressignificadas em cada espaço e tempo. Aborda também a relação entre globalização e identidades.

[\[acesse o artigo completo\]](#)